



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signature and initials:
12/01/18
11
21
jr

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Nota 1 – Introdução

Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, com sede na Rua Dr. António José da Silva Poiares, Apartado 25, 3060 – 141 Cantanhede, registada na Direcção Geral da Segurança Social, desde 27 de Fevereiro de 1986, no Livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 02/86, a fls. 40 a 40 verso, prosseguindo actualmente as actividades de Creche, Educação Pré-Escolar, ATL, Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração.

A instituição dispõe de uma página na Internet com o seguinte endereço - **scmcantanhede.no.sapo.pt**, na qual são apresentadas informações acerca da Union Chrétienne de Saint Chaumond, Farmácias de serviço no concelho de Cantanhede, previsão do tempo, principais jornais e revistas, Mensageiro da Santa Casa, onde são disponibilizadas informações sobre o programa de acção e conta de exploração previsional, programa de acção e contas de gerência incluído outra informação relevante sobre a actividade desta instituição.

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

(SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259 / 2015, de 29 de junho (Norma de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF – ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de junho;

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Instituição em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Instituição recorre, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- Às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho;
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e;
- Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram considerados as seguintes bases de preparação:

➤ Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Instituição durante o período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

➤ Regime de periodização económica (acrécimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

[Handwritten signatures and initials]

gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimentos”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

➤ Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF – ESNL, ou (ii) a NCRF – ESNL estabeleça uma alteração na preparação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

➤ Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF – ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Instituição não definiu qualquer critério de materialidade para o efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

➤ Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações:

i) A mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber;

ii) A dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos;

iii) A dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e;

iv) A compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

➤ Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogados quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

Quanto à situação económica e financeira que o País enfrenta e, porque também as Instituições se debatem com grandes dificuldades e restrições financeiras para o exercício da



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

[Handwritten signatures and initials]

sua actividade, o Estado apelou a um maior protagonismo na Economia Social. Para responder a este apelo, a Instituição irá enfrentar um desafio na modernização, profissionalização e eficácia, numa tentativa de optimização dos recursos para uma gestão sustentada e sustentável.

A Instituição atenta ao funcionamento das respostas sociais já existentes, na infância, terceira idade e da Unidade de Cuidados Continuados.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da demonstração dos resultados são:

a) *Ativo Fixo Tangível*

Os bens do Ativo Fixo Tangível, adquiridos até 31 de Dezembro de 2017, encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

	Vida Útil		Taxa Deprec.
Silos	12	Anos	8,33%
Construções ligeiras	10	Anos	10,00%
Vinhas	20	Anos	5,00%
Outros pomares	10	Anos	10,00%
Tratores, ceifeiras	6	Anos	16,66%
Arrancador	7	Anos	14,28%
Rede secundária e canalizações enterrada	20	Anos	5,00%
Poços e furos	10	Anos	10,00%
Mobiliário (serv. Saúde)	8	Anos	12,50%
Outro material, aparelhos, utensílios Serviço saúde	7	Anos	14,28%
Máquinas, aparelhos, utensílios Inst. Rest.	7	Anos	14,28%
Máquina uso específico lavand.	7	Anos	14,28%



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Habitacionais	50	Anos	2,00%
Comerciais e administrativos	50	Anos	2,00%
Edif. Afe. Hotéis, serv. Saúde, ens. recreat.	40	Anos	2,50%
Arranjos urbanísticos	10	Anos	10,00%
Vedação ligeira	12	Anos	8,33%
Muros	20	Anos	5,00%
De água, eletric., ar comp., ref. e telef.	10	Anos	10,00%
De aquecimento central	15	Anos	6,66%
Ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas	10	Anos	10,00%
Centrais telefónicas privativas	10	Anos	10,00%
Posto de transformação	20	Anos	5,00%
Vitrinas e estantes fixas	8	Anos	12,50%
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	5	Anos	20,00%
Aparelhagem de reprodução de som	5	Anos	20,00%
Aparelhos de Ar condicionado	8	Anos	12,50%
Balanças	8	Anos	12,50%
Computadores	3	Anos	33,33%
Equip. centros de formação	6	Anos	16,66%
Equipamentos energia solar	12,5	Anos	8,00%
Ferramentas e Utensílios	4	Anos	25,00%
Máquina escrever, calcular, contab. fotocopiar	5	Anos	20,00%
Máquina – ferramentas ligeiras	5	Anos	20,00%
Televisores	7	Anos	14,28%
Alcatifas	4	Anos	25,00%
Outros	4	Anos	12,50%
Mobiliário	4	Anos	12,50%

b) *Propriedades de Investimento*

As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Entidade.

As propriedades de investimento estão registadas ao custo de aquisição, deduzido do custo das depreciações e das perdas de imparidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten notes and signatures:
12/10/17
17
6.
21/5/17

	Vida Útil	Taxa Deprec.
Habitacionais	50 Anos	2,00%
Comerciais e administrativos	50 Anos	2,00%

O método de custeio utilizado nas depreciações das propriedades de investimento é o método das quotas constantes.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo de aquisição, deduzidos de amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo efetuados testes de imparidade, pela comparação da sua quantia realizável com a sua quantia escriturada.

d) *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Instituição tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando mais de 20% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Nos restantes investimentos a instituição utiliza o modelo do custo (que inclui custos de transação), líquido de perdas por imparidade. De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

e) Ativos Biológicos

Os ativos biológicos da Santa Casa dividem-se em cinco tipos, os quatro primeiros classificados como ativos biológicos consumíveis e o último como ativos biológicos de produção:

- legumes, destinada ao consumo alimentar na unidade de restauração;
- fruta, destinada ao consumo alimentar na unidade de restauração;
- uvas, destinada à venda à Adega Cooperativa de Cantanhede;
- plantações de pinheiro-bravo e eucalipto, destinados à venda, e
- pomares e vinhas.

Os legumes e as frutas destinados ao autoconsumo, são valorizadas pelo justo valor, deduzido dos preços diários praticados pelos nossos fornecedores.

Não existe, no início e no final do exercício, produção em curso para estes ativos biológicos.

As uvas são, por simplicidade, valorizadas ao custo. Contudo, no início e no final de cada exercício não existe qualquer produção em curso deste ativo biológico.

As explorações silvícolas foram valorizadas ao custo dada a dificuldade em identificar, com fiabilidade, o justo valor, pelas múltiplas variáveis que incorpora o rendimento futuro das explorações, a taxa de capitalização/desconto e o número de anos do ciclo de produção.

Quando os inventários biológicos consumíveis forem vendidos, a quantia escriturada desses inventários deve ser reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rédito seja reconhecido.

Quanto aos ativos biológicos de produção (vinhas e árvores de fruto), a ausência de mercado de ativos semelhantes torna indeterminável o seu justo valor o que, combinado com a ausência de outras estimativas alternativas fiáveis, leva a adotar o modelo do custo (preparação terrenos, plantas, plantação subcontratada ou realizada por mão obra própria, ...), menos depreciações e imparidades acumuladas.

A Santa Casa classifica os ativos biológicos consumíveis (legumes, fruta, uvas e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

madeira) como ativos correntes e os ativos de produção (vinhas e árvores de fruto) como não correntes, excepto se estiverem classificados como detidos para venda.

f) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição ou produção, estabelecido a partir de todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos. A instituição valoriza os inventários pelo menor de entre o custo e o valor realizável líquido.

A instituição adota o Fifo, como método de custeio das saídas.

A mensuração dos produtos agrícolas é feita pelo justo valor, não sendo deduzidos custos de venda pelo facto de a produção ser para autoconsumo.

A mensuração dos ativos biológicos é feita ao justo valor sempre que existam cotações diárias ou sempre que o custo-benefício da sua determinação o justifique.

g) Rédito

O rédito apenas é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transacção irão fluir para a Instituição.

As quotizações dos irmãos são consideradas prestações de serviços.

h) Subsídios e apoios do Governo

Os subsídios são reconhecidos, quando existe segurança de que a instituição cumprirá com as condições a eles associados e de que efetivamente irão ser recebidos.

Os subsídios do governo não reembolsáveis relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais, na conta 593 - Outras Variações nos Fundos Patrimoniais sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

i) *Instrumentos Financeiros*

i.1) *Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros*

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

i.2) *Contas a receber e a pagar*

As contas a receber e a pagar são mensuradas ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Uma conta a receber encontra-se em imparidade quando existe evidência objectiva de que a instituição não irá receber os montantes em dívida tendo em conta as condições originais da conta a receber.

A perda por imparidade traduz-se na diferença entre a quantia escriturada e a quantia que se espera vir a ser recuperável. O montante da perda por imparidade apurado é reconhecido nos resultados do período quando exista evidência objectiva de que a quantia escriturada já não é recuperável.

i.3) *Caixas e seus equivalentes*

O caixa e equivalentes de caixa compreendem o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem assim como os depósitos a prazo.

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

	Valor 2017	Valor 2016
Caixa - Numerário	986,41	1 937,07
Depósitos bancários - Depósito à ordem	624 725,62	480 510,68
- Outros depósitos bancários	340 000,00	240 000,00
Caixa e depósitos bancários	965 712,03	722 447,75



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Nota 4 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com SNC-ESNL, não foi feita qualquer alteração relativamente às políticas contabilísticas adoptadas até à data, nem nas estimativas calculadas.

Nota 5 – Ativos fixos Tangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos		Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
		O. Subs.	O. Financº			
Terr.Rec.Naturais	1 109 060,59		5,45	-5,45		1 109 060,59
Edif.O.Construções	5 727 046,61		14 623,44			5 741 670,05
Equip. Básico	887 455,00		4 760,49			892 215,49
Equip. Transporte	206 830,12					206 830,12
Equip.Administrativo	524 624,97		199,99			524 824,96
Equip. Biológicos	24 400,30		84,80			24 485,10
O. Ativo F.Tangível	115 413,36					115 413,36
Investimentos Curso	17 383,24		19 770,91			37 154,15
	8 612 214,19	0,00	39 445,08	-5,45	0,00	8 651 653,82
Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforços		Perdas Imparid.	Regulariz.	Saldo Final
Terr. Rec.Naturais	0,00					0,00
Edif. O. Construções	1 830 119,09		161 175,14			1 991 294,23
Equip. Básico	725 058,95		51 664,96			776 723,91
Equip. Transporte	181 961,21		5 013,19			186 974,40
Equip.Administrativo	482 725,16		11 768,85			494 494,01
Equip. Biológicos	3 798,39		1 270,37			5 068,76
O. Ativo F. Tangível	112 571,17		2 000,79			114 571,96
	3 336 233,97		232 893,30		0,00	3 569 127,27
Valor Líquido	5 275 980,22				-193 453,67	5 082 526,55



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Nos Terrenos e Recursos Naturais, verificou-se um abate, no montante de 5,45 euros.

As Propriedades de Investimentos (terrenos e edifícios) passaram a ser reconhecidas nos Ativos Fixos Tangíveis, por força do Aviso n.º 8259/2015, no parágrafo 7.5.

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nas Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos		Transf. e Abates	Saldo Final
		O.Subsídios	O. Financº		
Terrenos e Recursos Naturais	425 928,08	0,00	0,00	0,00	425 928,08
Edifícios e Outras Construções	1 277 784,27	0,00	0,00	0,00	1 277 784,27
	1 703 712,35	0,00	0,00	0,00	1 703 712,35

	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
Terr. Recursos Naturais	0,00			0,00
Edif. O. Construções	1 241 273,31	2 181,21		1 243 454,52
	1 241 273,31	2 181,21	0,00	1 243 454,52

Valor Líquido	462 439,04	2 181,21	460 257,83
----------------------	-------------------	-----------------	-------------------

Quanto às propriedades de investimento, as mesmas compõe-se da seguinte forma:

Descrição Propr. Investimento	Valor Contabilístico	Valor Patrimonial Tributário	Renda Mensal	Data término Contrato
Hospital João Crisóstomo	389.574,70	2.323.210,00	11.053,95	Renovável anualmente
Loja Coimbra Fração A	8.392,28	128.500,00	650,00	Renovável anualmente
Loja Coimbra Fração B	17.234,10	200.370,00	914,45	Renovável anualmente
Casa de habitação Febres	45.056,75	48.710,00	0,00	Não arrendado
TOTAL	460.257,83	2.700.790,00	12.618,40	

Não são conhecidas transações de bens semelhantes aos referidos, dada a sua especificidade ímpar.

Por outro lado, dado o direito potestativo dos inquilinos dos imóveis arrendados de 12



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

[Handwritten signatures and initials]

revogar os contratos de arrendamento, e dada a ausência de um mercado ativo para a locação destes ativos, não conseguimos apresentar uma estimativa fiável do justo valor pela via do rendimento gerado.

O justo valor das propriedades de investimento não é fiavelmente mensurável numa base continuada, uma vez que o mercado de propriedades comparáveis se encontra inativo e não estão disponíveis mensurações alternativas fiáveis do justo valor.

Pelo referido, a estimação do justo valor das referidas propriedades de investimento não é tarefa fácil, dada a subjetividade inerente e as barreiras e dificuldades apresentadas à sua implementação, pelo que é referido o VPT (ou Valor Patrimonial Tributário) como referencial para o valor de mercado deste tipo de ativos.

Nota 6 – Ativos Intangíveis

Durante o período em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foi o seguinte:

Ativo bruto	Saldo Inicial	Aumentos		Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
		O. Subs.	O. Financº			
Outros ativos Intangíveis	55 672,25					55 672,25
	55 672,25					55 672,25

Amort. Acumuladas	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	Saldo Final
Outros ativos intangíveis	45 149,52	2 043,25		47 192,77
	45 149,52	2 043,25		47 192,77

Valor Líquido	10 522,73		2 043,25	8 479,48
---------------	-----------	--	----------	----------

Nota 7 – Investimentos Financeiros

Na conta 4158 – Outros, encontra-se registado o montante de 6.539,01 euros, corresponde à constituição do Fundo de Compensação do Trabalho, ao abrigo da Lei n.º 70/2013 de 30 de Agosto, da Portaria n.º 294 – A/2013 de 30 de Setembro, do Regulamento



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

n.º 390 – A/2013 e Regulamento n.º 390 – B/2013, ambos de 14 Outubro.

Quanto aos investimentos financeiros, os mesmos se compõe da seguinte forma:

Descrição	2017				2016			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Invest. em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Método Equiv. Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento em associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Método Equiv. Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Invest. em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Método Equiv. Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Investimentos	8.934,14	4.246,30	4.507,17	8.673,27	8.042,88	4.244,81	3.353,55	8.934,14
Método do Custo	8.934,14	4.246,30	4.507,17	8.673,27	8.042,88	4.244,81	3.353,55	8.934,14
- Obrigações e títulos de participação	1.924,54			1.924,54	1.924,54			1.924,54
- Título do Tesouro Nac. e Expropriações	109,72			109,72	109,72			109,72
- Cooperativa Agrícola de Coimbra, CRL	0,00	100,00		100,00	0,00			0,00
- Fundo de Compensação (FCT)	6.899,88	4.146,30	4.507,17	6.539,01	6.008,62	4.244,81	3.353,55	6.899,88
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.934,14	4.246,30	4.507,17	8.673,27	8.042,88	4.244,81	3.353,55	8.934,14

Nota 8 – Locações

Não aplicável.

Nota 9 – Custos dos empréstimos obtidos

Não aplicável.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials:
M. Silva
V. Silva
17
A
gr

Nota 10 – Inventários

As quantias escrituradas nos inventários decompõem-se da seguinte forma:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Matérias-Primas, Subs. Consumo	9 076,19	314 287,43	314 675,46	8 688,16
	9 076,19	314 287,43	314 675,46	8 688,16

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos.

A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido e todas as perdas de inventários devem ser reconhecidos como gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra.

A quantia de qualquer reversão do ajustamento de inventários, proveniente de um aumento no valor realizável líquido, deve ser reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto no período em que a reversão ocorra.

Nota 11 – Ativos Biológicos

As quantias escrituradas nos ativos biológicos decompõem-se da seguinte forma:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Ativos Biológicos Consumíveis	152 741,97		30 000,00	122 741,97
Ativos Biológicos de Produção	24 400,30	84,80	3 798,39	20 686,71
	177 142,27	84,80	33 798,39	143 428,68

No que se refere aos ativos biológicos consumíveis, só existe produção em curso no início e no fim do exercício para as plantações de eucalipto, as quais foram inscritas no ativo corrente do balanço, tendo sido diminuída no montante de 30.000,00 euros, pelo abate.

Os ativos biológicos produção, inscritos no ativo não corrente do balanço, foram diminuídos no montante de 3.798,39 euros pelas depreciações e incrementadas no montante de 84,80 euros.

As uvas são, por simplicidade, valorizadas ao custo. Contudo, no início e no final de cada exercício não existe qualquer produção em curso deste ativo biológico.

De referir também que a produção para consumo interno de legumes e fruta,¹⁵



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

encontra-se refletida na conta 7311 – Auto Produção, no montante de 16.532,57 euros.

Nota 12 – Réditos

Foi reconhecido o rendimento com a candidatura deferida ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, cuja receita apenas se verificará no exercício económico de 2018, no montante de 48.099,84 euros.

Esta verba serve para fazer face às despesas com as educadoras da resposta social Pré-Escolar.

A Instituição também procedeu ao registo de verba a devolver à Segurança Social, por encerramento de resposta social – Lar de Infância Maria Cordeiro – Plano Sere+, no montante de 30.605,40 euros.

As quantias escrituradas nos réditos decompõem-se da seguinte forma:

		Valores 2017	Valores 2016
71 -	Vendas	52 768,88	17 567,77
72 -	Prestações de Serviços	1 158 178,29	1 179 819,79
73 -	Variação nos Inventários de Produção	16 532,57	17 201,71
74 -	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75 -	Subsídios, doações e legados à exploração	1 866 056,60	1 800 951,01
76 -	Reversões	100,00	0,00
78 -	Outros rendimentos e ganhos	275 705,91	276 004,16
79 -	Juros, divid. e outros rendimentos similares	1 982,00	2 172,87
Valor Total		3 371 324,25	3 293 717,31

Nota 13 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

Nota 14 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

A quantia escriturada nos subsídios e apoios do Governo, para compensação de gastos ou perdas à exploração, decompõem-se da seguinte forma:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiães

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials:
Weir
V. R. ...
17
...

	Valores 2017	Valores 2016
7511 - Centro Distrital de Segurança Social	1 541 121,41	1 497 949,20
7512 - Instituto de Emprego e Formação Profissional	7 839,38	15 008,22
7513 - Administração Regional de Saúde Centro - ARS	303 451,65	270 805,84
7515 - Autarquias	0,00	0,00
7518 - Outros – IFAP	7 662,73	11 673,78
752 - Subsídios de outras entidades	39,60	85,40
753 - Doações e heranças	5 941,83	5 428,57
Valor Total	1 866 056,60	1 800 951,01

A quantia escriturada na conta 593 – Outras Variações nos fundos patrimoniais, decorre do reconhecimento, em rendimentos, de uma parte dos subsídios ao investimento, proporcional à depreciação dos bens subsidiados. Esta imputação é realizada numa base sistemática durante os períodos de vida útil dos bens subsidiados, por forma a balancear com os gastos que se pretendem compensar (depreciações).

Os subsídios e apoios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos subdividem-se da seguinte forma:

	2017		2016	
	Subsídios (Conta 593)	Imputação Subsídios (Conta 7883)	Subsídios (Conta 593)	Imputação Subsídios (Conta 7883)
Complexo Resid. Idosos – PIDDAC	140 380,38	7 388,44	147 768,82	7 388,44
Edifício Antigo Hospital do Arcebispo	12 844,02	623,50	13 467,52	623,50
Edifício para Centro Noite	36 860,82	1 159,15	38 019,97	1 159,15
Direção Regional Educ. Centro	46 001,59	1 932,84	47 934,43	1 932,84
Dir. Ger. Ord. Territ. Desenv. Urbano	17 673,89	695,82	18 369,71	695,82
FEDER	55 291,24	1 738,72	57 029,96	1 738,72
PARES	159 613,74	5 019,30	164 633,04	5 019,30
MASES – Creche e Pré-Escolar	0,00	315,90	315,90	947,70
Prog. Mod. – Un. Cuid. Continuados	626 250,00	18 750,00	645 000,00	18 750,00
MASES – Lar Francisco P. Carvalho	0,00	556,08	556,08	1 668,20



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Subsídio Plano de Leitura	0,00	0,00	0	54,50
Mais Centro - FEDER	56 291,33	12 425,73	68 717,06	12 425,73
Entreajuda–Assoc. p/Apoio Inst. Solid.	400,00	400,00	800,00	400,00
Banco PBI	8 118,29	2 029,57	10 147,86	2 029,57
PDR2020 – 321 - 005290	7 955,38	1 930,81	9 886,19	1 930,81
Valor Total	1 167 680,68	54 965,86	1 222 646,54	56 764,28

Nota 15 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

Nota 16 – Impostos sobre o rendimento

Não aplicável.

Nota 17 – Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- ✓ Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- ✓ Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- ✓ Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alteração no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
- ✓ Locação, excepto se resultar numa perda para o locador ou locatário como



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

resultado dos termos do contrato que se relacionem com:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A quantia escriturada nos instrumentos financeiros que a seguir se descriminam, decompõem-se da seguinte forma:

Contas a Receber	Valor 2017	Valor 2016
<i>Cientes</i>	<i>59 990,82</i>	<i>61 513,14</i>
Cientes Gerais	23 878,91	18 225,80
Utentes	35 563,65	40 291,29
Utentes Cobrança Duvidosa	9 813,61	9 131,95
Perdas por Imp. Acum. - Utentes Cob. Duvidosa	-9 265,35	-6 135,90
<i>Estado e Outros Entes Públicos</i>	<i>1 581,82</i>	<i>3 934,68</i>
Imposto sobre o valor acrescentado	1 581,82	3 934,68

<i>Fundadores /doadores/associados/membros</i>	<i>1 413,00</i>	<i>1 090,00</i>
Associados	1 413,00	1 090,00

<i>Outras Contas a Receber</i>	<i>393 354,08</i>	<i>417 713,58</i>
<i>Devedores por acréscimos de rendimentos</i>	<i>56 810,37</i>	<i>49 283,37</i>
Juros a receber	992,06	870,72
Outras receitas diferidas	55 818,31	48 412,65
<i>Outras contas a receber</i>	<i>336 543,71</i>	<i>368 430,21</i>
Subsídio-Compart.-PDR2020 – 321 - 005290	11 817,00	11 817,00
Funcionários	29,91	53,48
Entidades – Outros Financiadores - Segurança Social	262 393,00	248 038,52
Entidades – Outros Financiadores - ARS	52 054,04	97 731,95
Entidades – Outros Financiadores - GNR	0,00	85,83
Entidades – União Misericórdias	1 023,21	347,21
Outros (utentes do Lar de Infância M ^a Cordeiro)	9 226,55	10 356,22

<i>Gastos a reconhecer</i>	<i>9 525,53</i>	<i>7 260,48</i>
Seguros (edifícios, viaturas, escolar e civil)	5 205,98	3 539,47
Seguros Acidentes de trabalho	3 144,91	2 911,45
Outras despesas com custo diferido	1 174,64	809,56



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Contas a Pagar	Valor 2017	Valor 2016
Fornecedores	77 806,74	91 943,83
Fornecedores c/c	77 806,74	91 943,83
Estado e outros entes públicos	92 375,43	96 174,67
Retenção de imposto sobre o rendimento	19 190,48	21 146,53
IVA a pagar	0,00	474,30
Contribuição para a Segurança Social	73 184,95	74 553,84

Outras contas a pagar	354 471,88	301 680,20
Outras contas a pagar	0,00	738,00
Fornecedores Imobilizado	13 249,45	17 390,10
Caução	-13 249,45	-16 652,10
Credores por acréscimos de gastos	343 781,72	300 863,87
Remunerações a Liquidar	301 589,06	292 542,13
Eletricidade	1 872,88	6,19
Gás	6 902,00	6 706,35
Água	1 801,43	0,00
Comunicação	50,00	0,00
Refeições Cantinas Sociais	442,50	1 552,50
Outras despesas diferidas	31 123,85	56,70
Outros credores	10 690,16	78,33
Fundo pensões Multireforma	52,36	67,32
Outros (utentes da UCCI- Faldas e Medicamentos)	0,00	1,70
Outras Entidades	10 637,80	9,31

Rendimentos a reconhecer	172 322,32	232 737,44
Rendas de imóveis	914,45	909,50
Quotizações	48,00	36,00
RLIS	161 408,33	231 791,94
PO APMC	9 951,54	0,00

Nota 18 – Benefícios dos empregados

Durante o ano de 2017, esta Santa Casa da Misericórdia teve ao seu serviço, em regime de trabalho dependente, uma média de 152 colaboradores.

Não existem benefícios a longo prazo, nem benefícios de cessação de emprego, proporcionados pela entidade.

As quantias escrituradas nos gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma: 20



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

	2017	2016
Gastos com o pessoal	Valores	Valores
632 - Remuneração do pessoal	1 661 782,86	1 666 291,16
634 - Indemnizações	23 788,04	2 206,47
635 - Encargos sobre remunerações	371 604,14	365 364,47
636 - Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	31 807,94	30 443,97
6381 - Remuneração adicionais	660,96	660,96
63895 - Vestuário e calçado	5 009,49	2 637,22
63897 - Alimentação dos funcionários	46 786,50	50 128,50
638981 - IEF	6 165,19	14 342,78
638982 - Formação Profissional	180,00	200,00
638989 - Outros (Jantar de Natal)	1 275,00	1 725,00
Valor Total	2 149 060,12	2 134 000,53

Nota 19 – Fundos Patrimoniais

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas dos Fundos Patrimoniais, constantes do balanço são os seguintes:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	140 591,09			140 591,09
Resultados Transitados	2 972 205,35	1 686,26	73 491,59	2 900 400,02
Exced. de revalorização	424 115,67		1 686,26	422 429,41
O. Variações fundos patrimoniais	2 947 697,26	5,45	55 701,96	2 892 000,75
Total	6 484 609,37	1 691,71	130 879,81	6 355 421,27

A variação na conta de Resultados Transitados decorre dos seguintes factos:

- Transferência do Resultado Líquido do Período do ano de 2016, no montante de 73.491,59 euros;
- Transferência do excedente de revalorização realizado, no montante de 1.686,26 euros.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

A diminuição na conta de excedentes de revalorização respeita à realização do excedente de revalorização, na proporção da taxa de depreciação do exercício do bem reavaliado no montante de 1.686,26 euros.

A variação registada na conta de Outras Variações Patrimoniais decorre dos seguintes factos:

- Aumento no montante de 5,45 euros, justificado pela inscrição de um artigo rústico, ainda não registado na contabilidade;
- Diminuição no montante de 5,45 euros, justificado pela venda de um artigo rústico;
- Diminuição no montante de 730,65 euros, justificado pela realização de doações de bens de investimento, na medida da depreciação do exercício;
- Diminuição no montante de 54.965,86 euros, justificado pela imputação numa base sistemática a rendimentos dos Subsídio ao investimento.

Nota 20 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

A quantia escriturada no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, decompõem-se da seguinte forma:

	Valor 2017	Valor 2016
Existências iniciais	9 076,19	11 227,91
Compras	293 763,03	308 444,27
Regularizações inventários	10 542,84	17 770,97
Existências finais	8 688,16	9 076,19
Custo do exercício	304 693,90	328 366,96

Nota 21 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável.

Nota 22 – Outras informações

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e Administração Fiscal. As₂₂



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

Handwritten signatures and initials:
- Top right: "Hein" and "Intouly" with a large flourish.
- Middle right: "17" and "21" with a flourish.
- Bottom right: "G" with a flourish.

quantias escrituradas nas contas 242 – Retenção de Imposto sobre o rendimento e 245 – Contribuições para Segurança Social, encontram-se registados os valores de retenções de IRS e Segurança Social efectuados aos funcionários e aos trabalhadores independentes, correspondente ao mês de Dezembro e Subsídio de Natal.

Na conta 2437 – IVA a recuperar, no montante de 385,17 euros, corresponde ao apuramento do IVA 4º trimestre, tendo sido reportado para o período seguinte, dentro do prazo previsto na lei.

Na conta 2438 – IVA reembolsos pedidos, no montante de 1.196,65 euros, corresponde ao IVA reembolsos pedidos relativamente aos bens e serviços relacionados com a construção e conservação de imóveis e aquisição de bens ou serviços relativos a elementos do ativo fixo tangível durante o ano em curso.

Na conta 6511 – utentes de cobrança duvidosa, no montante de 3.229,45 euros, que se refere ao reforço da imparidade das mensalidades de utentes em cobrança duvidosa.

Na conta 6881 – Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 1.922,90 euros, que se refere a acertos nos pagamentos dos subsídios IEFP – Emprego Inserção, pagamento de honorários pela consultoria de HAACCP, notas de crédito emitidas em 2017 referente à faturação UCCI de 2016 e pelo pagamento de despesas com Produção Integrada.

Na conta 7881 – Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 5.195,04 euros que se refere distribuição de resultados 2016 pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede, à correção no subsídio da compensação salarial das educadoras de 2016, reembolso de despesas de utentes, estorno de seguro de acidentes de trabalho, nota de crédito de uma IPSS referente a cantinas sociais, anulação da estimativa relativa a férias, subsídio de férias e encargo com a segurança social de uma colaboradora, referente à comparticipação financeira da Segurança Social, referente a Vagas Cativas do ano de 2016 e reconhecimento da jóia do irmão referente ao ano de 2016.

Na conta 6252 – Subsídio de transporte, no montante de 811,00 euros, refere-se ao gasto com o transporte dos colaboradores com contrato emprego inserção durante o ano de 2017.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANTANHEDE

Rua Dr. António José da Silva Poiares

Apartado 25

3060 – 141 CANTANHEDE

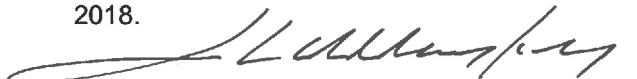






Considerações finais

Não são conhecidas à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cantanhede, 20 de Março de 2018.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 20 de Março de 2018.


António Carlos -







A responsável,

